

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CEDIDOS AO SEHAC, REALIZADA EM TRÊS DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

Às dezenove horas e quarenta minutos do dia três de maio de dois mil e dezoito, teve início a Audiência Pública sobre a Situação dos Servidores Públicos Cedidos ao SEHAC. O Vereador Justino do RX presidiu a Audiência Pública, compondo a Mesa Principal com os seguintes presentes: o Sr. Silmar Fortes (Secretário de Saúde), o Dr. Álvaro José Martins (Diretor de Ensino do SEHAC), o Dr. Roberto Casella (Médico Cirurgião - Hospital Alcides Carneiro), o Sr. Cláudio Vinícius de Carvalho (Fisioterapeuta - Hospital Alcides Carneiro), o Sr. Filipe Furtuna (Diretor Geral - Hospital Alcides Carneiro), o Sr. Gil Veríssimo (Diretor do Departamento de Recursos Humanos), o Sr. Rogério Tosta (Presidente do Conselho Municipal de Saúde), o Dr. Anderson Moraes Garcia (Procurador Adjunto da Saúde), a Sra. Ana Cristina Matos (Presidente da APPO), o Dr. Valdir Lima (Vice Presidente da OAB). O Vereador **Justino do RX** deu início aos trabalhos, esclarecendo as funcionalidades dos serviços prestados pelo SEHAC (Serviço Social Autônomo do Hospital Alcides Carneiro) e prestou informações claras sobre a determinação que levou os funcionários efetivos da prefeitura a serem cedidos ao SEHAC. Além disso, o Vereador frisou da necessidade de uma solução que não cause prejuízo ao município. Designou o Vereador **Leandro Azevedo** como Secretário desta audiência, agradeceu a participação de todos os presentes e esclareceu o motivo da ausência de alguns promotores convidados. Falou sobre a formulação de um documento, junto com o Conselho de Saúde, citando o fato de o Presidente da Comissão de Saúde do município já estar de acordo com a permanência desses 220 (duzentos e vinte) funcionários no Hospital Alcides Carneiro. Citou a importância de a reunião ser transmitida à sociedade para reforçar o valor desses profissionais dentro do hospital. Passou a palavra a Dr. **Cláudio Vinícius de Carvalho**, que iniciou cumprimentando a todos os presentes. Realizou uma explicação sobre os reflexos do impacto da assinatura do termo de acordo no sistema de saúde local e regional na população de Petrópolis, com o retorno às lotações de origem dos funcionários estatutários do Hospital Alcides Carneiro. Fez uma breve apresentação do seu trajeto profissional, onde mesmo atualmente aposentado pela Secretaria Municipal de Saúde, continua lutando pela saúde da cidade. Frisou os problemas que advêm da retirada de tantos profissionais. Realizou uma explanação sobre o histórico do Hospital Alcides Carneiro, passando para um quadro de evolução da estrutura assistencial ofertada e a disponibilidade de recursos humanos e seus diversos vínculos empregatícios desde a municipalização ao momento atual. Citou o enorme crescimento do hospital, salientando a importância indiscutível do mesmo na cidade de Petrópolis. Apresentou o decréscimo atual do número de funcionários da Secretaria Municipal, do Ministério da Saúde e demais funcionários dentro do Hospital Alcides Carneiro. Mostrou, também, dados referentes aos Recursos Humanos em atividade no HEAC distribuídos por vínculos empregatícios, assim como a distribuição dos funcionários da SMS por local de atividade no HEAC. Apresentou uma linha do tempo de atividade profissional na SMS, mostrando a idade média dos profissionais estatutários que excedem atividade dentro do Hospital Alcides Carneiro, tendo uma média de 16.7 anos. Passou uma relação de números de funcionários por leito em operação, onde para 226 (duzentos e vinte e seis) leitos seriam necessários um total de 1.310 (mil trezentos e dez) funcionários. Apresentou um relatório referente ao impacto formalizado pelo Diretor Técnico do HEAC, onde foi formada uma



comissão e oficializado um documento a ser encaminhado ao Dr. Daniel (Diretor Médico), que realizou um documento próprio para o embasamento desta apresentação. Citou algumas estatísticas referentes ao serviço de hematologia, responsável por um relatório semanal, reforçando a importância desse ambulatório de hematologia dentro de um hospital que dê suporte para que o mesmo funcione adequadamente. Falou sobre a capacitação e formação da área de pediatria por meio de residência médica, para que esses profissionais possam estar trabalhando efetivamente dentro do Hospital Alcides Carneiro na pediatria, na UTI pediátrica e na UTI neonatal - sendo este uma referência na área pediátrica do município. Apresentou o impacto negativo que ocorrerá na prestação de serviços imprescindíveis à população com atuação de serviços como, a saber: Neonatologia e Pediatria, Cirurgia Oncológica, Cirurgia Ginecológica, Maternidade, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Anestesiologia, Radiologia e Médicos responsáveis por exames complementares. Falou sobre o setor de Neonatologia, sendo este o único serviço credenciado tanto no município, quanto na Região Serrana, servindo de referência até mesmo para o Estado. Citou a grande escassez de profissionais em algumas modalidades, no setor de Exames Complementares, o que torna a substituição de qualquer um inviável. Falou sobre a Clínica Médica, que possui a maioria de seus componentes como estatutários municipais, em menor parte, servidores federais e uma pequena parcela de profissionais contratados pelo SEHAC. Apresentou dados referentes à Maternidade, que atende pacientes do município, sendo referência para toda a região em gestação de alto risco. Citou o serviço de Ginecologia que atende pacientes e patologias clínicas e cirúrgicas, assim como faz o tratamento e acompanhamento do câncer ginecológico e de mama. Passou dados referentes ao estudo sobre o impacto financeiro que acarretaria aos cofres públicos com a retirada desses profissionais e com a contratação de mais 242 (duzentos e quarenta e dois). Finalizou, citando que a transferência dos funcionários estatutários do HEAC para outras unidades de Saúde do Município acarretará em um impacto negativo na qualidade da assistência oferecida ao cidadão petropolitano e referenciados, além da possibilidade de descontinuidade de serviços, perda da capacidade de formação e qualificação de recursos humanos (programas e residência), assim como um maior gasto financeiro e um impacto direto em cada funcionário que dedicou sua vida profissional a fazer do HAEC o que ele é hoje. Mostrou, por fim, um histórico das ações dos estatutários lotados no HEAC frente ao termo de acordo assinado. Disse que em nome de todos da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde, acreditou-se que dessa Audiência sairíamos mais fortalecidos e cientes de que estão sendo apoiados para as mudanças, de uma forma que respeite os funcionários, a população, o próprio hospital, a história do hospital e das pessoas. Agradeceu a oportunidade de estar fazendo parte da Audiência. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra agradecendo a presença dos Vereadores Leandro Azevedo e Luizinho Sorriso. Aproveitou para abrir a fala para a mesa, com dois minutos para cada um. Realizou um agradecimento ao Dr. Álvaro Martins Veiga e todos os funcionários que fazem o Hospital Alcides Carneiro acontecer. Falou que é funcionário há vinte e três anos, trabalhando no Hospital Alcides Carneiro há dezesseis anos e nunca teve a oportunidade de agradecer pela dedicação, carinho e aconchego diferenciados de todos os profissionais. Pediu uma maior sensibilização para com os profissionais, por toda a formação, dedicação e ensinamento que possuem. Passou a fala para o Sr. **Silmar Fortes** que iniciou cumprimentando a todos os presentes. Citou a explicação realizada pelo Vereador Justino do RX, onde cita o processo judicial que ocorreu até a assinatura do termo de ajustamento de conduta. Disse que participou de uma reunião no

Hospital Alcides Carneiro, onde vem acompanhando e se posicionando, com a intenção de não retirar nenhum servidor do hospital. Referiu-se sobre a importância do hospital no Sistema Único de Saúde do município de Petrópolis, onde há um crescimento nítido dos serviços prestados, sendo imprescindível que se mantenha não só a estruturação desses serviços, mas a qualidade e harmonia que existe entre o Hospital Alcides Carneiro e o Sistema Único de Saúde do município. Falou sobre o acompanhamento que vem realizando a respeito do caso e que esteve com o Prefeito Bernardo Rossi, que possui interesse em receber a Comissão. Finalizou, reforçando a importância da Comissão de Saúde no processo, assim como, a Secretaria de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde, a OAB e os demais, que estará presente em todas as reuniões. Passou a palavra ao Vereador **Leandro Azevedo** que iniciou cumprimentando a todos os presentes, e ressaltou a importância da escolha dessa apresentação. Enfatizou a apresentação do Dr. Álvaro, que realizou uma emocionante apresentação, mesmo aposentado de sua função, com amor à causa e profissão. Citou a questão do impacto financeiro e da capacitação e referência de todos os profissionais. Agradeceu e parabenizou pela audiência, reforçando a sua presença junto à Comissão. Passou a palavra ao Dr. **Valdir Lima** que cumprimentou os presentes. Alegou que teve pouco tempo para a análise do processo, porém reforçou que quando se realiza uma proposta de acordo, é necessário medir os impactos que serão causados, não só no hospital, mas na sociedade petropolitana. Falou sobre a importância de uma comissão para uma análise prévia do termo. Reforçou o apoio da OAB ao movimento, estando de acordo no acompanhamento da comissão para tentar dar sustentação jurídica em benefício ao povo. Passou a palavra ao Dr. **Roberto Casella** que realizou uma breve explicação da sua trajetória profissional. Falou sobre alguns momentos vivenciados dentro do Hospital Alcides Carneiro, reforçando a qualidade de atendimento ao cidadão petropolitano ali encontrado. Apresentou alguns dados referentes à história do hospital e a enorme importância do mesmo para a população petropolitana e municípios vizinhos. Citou o acordo da Prefeitura com o Ministério Público e a ação judicial de mais de dez anos. Falou sobre as substituições e novas contratações, frisando o custo. Disse que o Hospital Alcides Carneiro precisa da experiência dos estatutários, da agilidade da gestão privada, da capacidade de formação da faculdade, do reforço financeiro da iniciativa privada e da participação e esforço dos voluntários. Frisou o enfraquecimento do sistema de saúde com a política de erradicação do estatutário de seus quadros. Falou sobre a importância de se discutir sobre a vida do cidadão petropolitano carente, que não possui outra alternativa de escolher opções de tratamento. Finalizou, dizendo que nesta Audiência Pública cabe alertar a população petropolitana, especialmente a mais carente, o preço que pagarão a partir de agosto, caso esse acordo permaneça como está. O Vereador **Justino do RX** agradeceu pelas palavras ditas, passando a palavra ao Sr. **Cláudio Vinícius de Carvalho** que cumprimentou a todos e agradeceu pelo convite. Falou sobre as aflições enquanto funcionários, ressaltando a unidade de pensamento de todos os presentes na audiência pública. Lamentou o não comparecimento dos membros do judiciário, pois todas as partes envolvidas, inclusive todos que assinaram o termo de acordo estão presentes procurando uma alternativa que seja positiva para o hospital. Expressou sua preocupação sobre uma reunião recente com os Ministérios Públicos do Trabalho e Federal, salientando que a posição dos Ministérios Públicos, Federal, Estadual e do Trabalho é de que haja uma modificação nesse acordo. Ressaltou a demora, dizendo que ainda não houve uma ação para a resolução de uma maneira saudável para todos. Questionou o posicionamento do governo frente a uma solução efetiva do

problema, revertendo essa situação. Finalizou questionando, também, se haveria a possibilidade da Câmara Municipal legislar uma nova composição, com uma emenda à lei do SEHAC, para que os servidores possam permanecer no Hospital Alcides Carneiro, e que esse valor possa ser descontado do repasse. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra, dizendo que a Câmara Municipal usará todos os artifícios, dentro da lei, para que essa situação seja revertida. Citou que a primeira iniciativa seria a marcação de uma reunião com o Ministério Público do Trabalho, protocolando a importância da permanência dos funcionários, juntamente com o Secretário de Saúde Silmar Fortes e o Prefeito Bernardo Rossi. Passou a palavra para a Sra. **Ana Cristina Matos** que cumprimentou os presentes e agradeceu pelo convite. Frisou a importância do Hospital Alcides Carneiro para a APPO e os pacientes de câncer. Citou que a Caminhada do Outubro Rosa completará dez anos, o mesmo tempo de criação do SEHAC, que ela vem acompanhando o crescimento do hospital frente ao serviço de Mastologia. Expressou a sua felicidade em ver esses profissionais atuando na cidade de Petrópolis, mas que infelizmente estão hoje brigando para continuarem com seus trabalhos em um hospital público, sendo esta uma realidade diferente no restante do país. Ressaltou que a APPO se coloca à disposição do Poder Público, do Poder Legislativo, da Comissão do Alcides Carneiro e dos funcionários do hospital para que juntos consigam achar uma solução. Enfatizou que com a perda da equipe de Mastologia do Hospital Alcides Carneiro, o cirurgião oncológico e a equipe de cirurgia do hospital, a cidade Petrópolis perde a sua oncologia, pois a UNACON - Credenciamento da Oncologia junto ao Ministério do Trabalho - está dentro do Hospital Alcides Carneiro, onde se tem o primeiro diagnóstico de câncer, para que paciente possa ser encaminhado para outros locais para o seu tratamento. Finalizou, ressaltando a importância da resolução dessa situação devido ao pouco tempo que resta. Passou a palavra ao Sr. **Anderson Moraes Garcia** que iniciou com seus cumprimentos aos presentes. Citou o acompanhamento do processo judicial que vem sendo realizado. Esclareceu alguns pontos que foram debatidos na audiência pública, onde diz que o retorno dos servidores do SEHAC ao município não é em virtude do acordo, e sim, o fato dessa mesma situação já estava prevista em um artigo desde o início da criação da lei. Disse que após dois anos da criação do SEHAC, os funcionários tinham a opção de continuar trabalhando no hospital ou de voltar ao seu local de origem. Falou que não havendo esse retorno por parte dos funcionários, o Ministério Público então decidiu entrar com a ação que foi ajuizada em dois mil e dez, pois havia um descumprimento da lei, além de um questionamento do Ministério Público sobre a ingerência da Fundação Otacílio Gualberto na Faculdade de Medicina de Petrópolis, onde foi solicitada a mudança da composição do Conselho Deliberativo do SEHAC, da qual a fundação fazia parte. Citou, também, o questionamento da contrapartida financeira, por parte da faculdade, para a utilização do hospital. Falou que quando a ação foi distribuída, o Ministério Público conseguiu uma liminar para que o município reassumisse todos os serviços, onde o município, então, entrou com um recurso para a obtenção de resultados e o município pode continuar com o SEHAC. Disse que o juiz julgou procedente os pedidos de modificação do Conselho Deliberativo do SEHAC, a determinação de contrapartida financeira por parte da faculdade e também o cumprimento do que estava previsto na lei - o retorno dos servidores, não sendo este em virtude do acordo e sim do cumprimento de uma legislação. Citou que o município e a Câmara Municipal tiveram de dois mil e oito até a sentença para a modificação da lei e que agora precisam cumprir o que está na mesma, não podendo recorrer dessa decisão. Ressaltou que o termo de acordo foi realizado para que houvesse um ganho de tempo para que essa



determinação fosse cumprida, pois do contrário ela teria que ser cumprida de imediato, onde agora houve uma prorrogação de cento e oitenta dias para essa modificação. Disse que com essa movimentação atual por parte dos envolvidos, é possível o convencimento do Ministério Público de que haja a possibilidade de mudança da lei. Esclareceu que a lei e a sentença não determinam que os servidores do SEHAC não possam realizar os seus serviços em horários diferentes do horário que teriam na Prefeitura, sendo possível a realização de um plantão noturno ou no final de semana. Disse que agora é o momento para a Comissão levar ao Ministério Público todos os seus questionamentos e todos os impactos que podem causar na saúde do município para que possa ser realizada uma composição com o Ministério Público, a Câmara Municipal e o Ministério do Trabalho. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra, agradecendo pela explicação e passando a palavra ao Sr. **Rogério Tosta** que iniciou cumprimentando a todos os presentes. Lembrou que o objetivo da reunião está estabelecido, tendo um consenso da importância do Hospital Alcides Carneiro e seus funcionários, com o objetivo de reverter à situação, tendo em mãos propostas que possam ser apresentadas ao Ministério Público do Trabalho para que eles entendam a importância e necessidade de mudança nas decisões tomadas. Citou a importância, também, do esclarecimento do termo de ajustamento de conduta que apenas prorrogou essa situação. Falou a respeito da sentença do juiz que estabelece que esse é o momento que o Conselho de Saúde tem para assumir a sua responsabilidade frente ao SEHAC. Falou que sabia que o processo estava ocorrendo, porém não da parte dos funcionários, mas sim a respeito da modificação do Conselho Deliberativo do SEHAC e a determinação de contrapartida financeira por parte da faculdade. Disse que em nenhuma matéria publicada há uma linha sequer, referindo-se aos funcionários do SEHAC e do Hospital Alcides Carneiro, sendo este assunto uma surpresa, tanto para os servidores e funcionários, quanto para o Conselho Municipal de Saúde. Citou que em decorrência de outros acontecimentos essa reunião, que deveria ter sido realizada em janeiro, foi prorrogada, mas que o compromisso do Conselho Municipal de Saúde desde o início é garantir acima de tudo a qualidade do serviço de atendimento do Hospital Alcides Carneiro para a população e trabalhar fazendo o possível junto com os funcionários, Comissão de Defesa da Saúde da Câmara e a Secretária de Saúde para que seja estabelecido o diálogo para reverter ou apresentar uma proposta que seja aceita sem prejudicar o trabalho do Hospital Alcides Carneiro. Reforçou a falado Dr. Roberto Casella voltada à população carente petropolitana, assim como pacientes oncológicos que precisam dos serviços prestados no Hospital Alcides Carneiro. Finalizou, falando a respeito de uma possível alteração na lei, caso seja necessário, e que a presença da OAB da garantia de uma seriedade jurídica que pode estar ajudando na análise do processo assim como no aconselhamento. O Vereador **Justino do RX** agradeceu e parabenizou o trabalho que vem sendo realizado pelo Sr. Rogério Tosta, passando a palavra ao Sr. **Gil Veríssimo**, que iniciou cumprimentando a todos. Ressaltou o seu posicionamento junto ao Secretário de Saúde, se colocando à disposição para fazer o melhor, tanto para o hospital quanto para o município e sociedade. Falou sobre a legalidade da questão e que deve ser feito o melhor para a parte técnica. O Sr. **Filipe Furtuna** tomou a palavra, cumprimentando a mesa e a todos os presentes, e elogiando as apresentações realizadas. Falou sobre o apoio incondicional a causa, citando a importância de se resolver com o encaminhamento do Conselho de Saúde. Citou os pontos como experiência, credibilidade e competência, como fatores importantes encontrados nas equipes de saúde do Hospital Alcides Carneiro, frisando que seria uma catástrofe aniquilar os serviços do hospital. Disse que a direção do hospital,



junto com o Secretário de Saúde, está apoiando a causa, para que esse problema seja sanado. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra elogiando o trabalho que vem sendo realizado no município, e passando a palavra para o Vereador **Luzinho Sorriso**, que iniciou cumprimentando a todos. Parabenizou a iniciativa do Vereador Justino do RX. Falou que o Hospital Alcides Carneiro é motivo de orgulho para a cidade de Petrópolis, sendo este o hospital público de qualidade, através de muito trabalho, esforço e dedicação de todos os funcionários. Citou a importância da força do diálogo na busca de uma mudança para essa situação. Falou sobre o apoio e suporte da Câmara Municipal, pois a cidade não pode perder a qualidade do Hospital Alcides Carneiro. Parabenizou, também, o trabalho que vem sendo realizado pelo Secretário de Saúde Silmar Fortes e sua equipe, mantendo a qualidade no atendimento. Frisou que está a disposição, apoiando a luta. O Sr. **Carlos Vinícius**, médico estatutário do SEHAC, tomou a palavra dizendo que os médicos tratam o câncer através da prevenção e que depois detectam precocemente para então correr atrás do prejuízo, pois então não há mais cura. Disse que é o que ele vê acontecendo neste momento, pois a prevenção, que poderia ter evitado essa situação atual, não foi realizada. Citou a importância dos servidores dentro do hospital e da necessidade de uma resolução imediata. Finalizou, dizendo que todos precisam ver uma ação sendo tomada. O Vereador **Justino do RX** tomou a palavra elogiando o trabalho do Sr. Carlos Vinícius e frisando que a APPO deve muitos agradecimentos a ele. Citou a importância dessa reunião em resgatar o tempo que foi perdido. A Sra. **Rosângela Stumpf** tomou a palavra, dizendo que ajudou na criação da lei do Conselho de Saúde, tomando o cargo de Presidente do Conselho da Saúde anteriormente, participando também das três gestões do governo passado. Falou sobre sua preocupação em relação a essa situação, principalmente por conhecer todos os profissionais e por ter atuado na luta pela saúde do município. Citou o termo de acordo, dizendo que ainda cabia o recurso, sendo necessário um maior esclarecimento sobre as propostas efetivas. O Sr. **Anderson Moraes Garcia** respondeu a respeito da sentença, dizendo que ela realmente não havia sido transitada em julgado, porém na parte dos servidores, simplesmente, diz que se deve cumprir a lei - sendo a situação de opção válida até hoje. Frisou que o município não pode descumprir o que está previsto na lei, porém existindo a possibilidade de uma alteração na lei, através de um diálogo com o Ministério Público. O Dr. **Roberto Casella** tomou a palavra, falando sobre o documento da Organização Administrativa e de Pessoal, que possui as chamadas regras de transição relativas ao pessoal, onde diz que o servidor estatutário poderia pedir demissão do serviço e ser recontratado pelo SEHAC. Falou que no artigo diz que caso os servidores não formalizarem sua opção prevista, podem ser cedidos pelo município de Petrópolis para ter exercícios no SEHAC. Questionou a existência do artigo e se o mesmo foi modificado. O Sr. **Anderson Moraes Garcia** respondeu, dizendo que a situação é diferente, e que o artigo diz que caso os servidores não optem por continuar no SEHAC dentro dos dois anos, eles precisam voltar ao município. O Dr. **Roberto Casella** leu o artigo na íntegra, frisando e questionando o item quatro sobre a questão dos servidores estatutários que podem ser cedidos pelo município de Petrópolis para ter exercícios no SEHAC. O Sr. **Anderson de Moraes Garcia** respondeu dizendo que todos os termos continuam vigentes e não foram revogados, frisando que a o pedido de cessão foi protelado até o atual momento. Citou que a questão seria a forma de pagamento dos servidores que são custeados pela Secretaria de Saúde. O Dr. **Roberto Casella** falou sobre a última reunião com o Ministério Público onde a posição da mesma não foi muito favorável. Frisou a consequência real para o cidadão, sendo a mesma a parte mais séria do processo. Citou a necessidade da Câmara

Municipal modernizar a lei. O Sr. **Anderson Moraes Garcia** diz que sem o termo, o cumprimento teria que ser de forma imediata, sendo concedidos cento e oitenta dias. O Sr. **Rogério Tosta** tomou a palavra, citando que o prazo estabelecido no termo de fato era menor, porém foi negociada a sua ampliação, inclusive os prazos do Conselho Municipal de Saúde foram negociados para aumentar a agilidade. Falou sobre a sua proposta em aproveitar o diálogo que foi aberto com a Comissão de Defesa da Saúde para a marcação de um encontro urgente com o procurador do Ministério Público do Trabalho e também da discussão de um ajuste de uma lei complementar que possibilite a resolução do problema. O Sr. **Silmar Fortes** tomou a palavra, frisando que se o Ministério Público do Trabalho encaminha um ofício pedindo um agendamento de reunião, a Comissão de Saúde da Câmara realiza esse agendamento. Falou sobre a questão jurídica do questionamento do Dr. Roberto Casella, onde citou que as pessoas da área jurídica presentes na audiência pública precisam se reunir para interpretar a lei para que haja uma avaliação de uma possível mudança na mesma. O Dr. **Valdir Lima**, tomou a palavra, salientando que a Sra. Rosângela Stumpf foi muito feliz em suas palavras, no sentido de que existe uma lei que necessita ser cumprida. Falou sobre a possibilidade de uma emenda, onde a Câmara precisará se reunir para que um projeto seja realizado. O Vereador **Justino do RX** reforçou o fato de que as responsabilidades de emendas cabem aos vereadores que aprovam leis que são mandadas do executivo para a Câmara, onde os mesmos não podem formular leis que têm custos. A Sra. **Daniela**, estatutária do Hospital Alcides Carneiro tomou a palavra, questionando quem formularia a lei e se os funcionários poderiam participar da confecção da mesma. Reforçou a possibilidade do desconto do salário do repasse do SEHAC, segundo a sugestão do Sr. Cláudio Vinícius de Carvalho. O Vereador **Justino do RX** respondeu que a reunião com o Ministério Público do Trabalho será agenda e que antes haverá uma reunião com o procurador, principalmente com o estudo do artigo para que sejam formuladas propostas em a ajuda dos presentes. O Sr. **Rogério Tosta** sugeriu uma maior agilidade para que na próxima semana já houvesse a marcação desta reunião com todos para que juntos possam discutir em cima do artigo, vendo a viabilidade de uma complementação do mesmo. O Vereador **Justino do RX** definiu a data da próxima reunião, deixando agendada para a terça-feira, dia oito de maio, às 14 horas, convidando todos os presentes para a discussão. O Sr. **Valdir Lima** sugeriu que o legislativo da Câmara, com o apoio da população, se reúna com o sindicato para que o mesmo possa apoiar essa questão. O Vereador **Justino do RX** passou a palavra ao Dr. **Roberto Casella** para as considerações finais, que reforça a importância da defesa ao elo mais fraco desse processo, que é o cidadão petropolitano carente, dizendo que em tese não se trata apenas dos estatutários, mas sim do impacto que isso trará a sociedade. Citou o fato de pertencer ao hospital, por tantos anos de dedicação. Frisou que a solução do estatutário está na contratação de tarefa por tempo certo. Falou que o Hospital Alcides Carneiro se sustenta em um tripé formado pelos estatutários, pelo SEHAC e pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, onde a retirada de qualquer um desses financiadores seria fatal. O Sr. **Cláudio Vinícius de Carvalho** tomou a palavra dizendo que tanto na educação quanto na assistência médica o produto excelente é o recurso humano, onde todo investimento que existe no hospital nada vale se não existir um recurso humano capacitado e com condições de desenvolver efetivamente um bom serviço. Ressaltou que sairá da reunião com animação em ver a disponibilidade de todos os presentes na resolução do problema. O Sr. **Silmar Fortes** tomou a palavra dizendo que o caminho é trabalhar, estudar a lei e marcar a reunião com o Ministério Público do Trabalho com um enfrentamento para que

isso seja demonstrado com bastante conhecimento. Defendeu um sistema único de saúde que seja democrático e de acesso universal. O Vereador **Justino do RX**, retomou a palavra, confirmando a data estabelecida para a reunião e dizendo que a Audiência Pública foi muito gratificante e esclarecedora com excelentes profissionais presentes e agradeceu ainda a presença de todos. Falou que o mesmo fez a opção do público, abrindo mão do seu emprego particular para defender o público. Reforçou toda sua luta dentro do Hospital Alcides Carneiro na área de Radiologia, onde vem trabalhando incessantemente. Citou que como vereador e presidente da Comissão de Saúde, se coloca a disposição de todos e expressa sua vontade de outros encontros. Finalizou, agradecendo a Deus pelo discernimento e força na luta do dia-a-dia nessa Casa Legislativa e ressalta o desejo de fazer uma nova política, voltada ao povo petropolitano. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos.

Justino do RX
Justino do RX *Justino do RX*